

*Ele lhe disse: que está escrito na Lei?
Como lês?*

Lucas 10:26

Como lês?

A interrogação do Mestre ao doutor de Jerusalém dá ideia do interesse de Jesus pela nossa maneira de penetração da leitura.

Sem nos referirmos ao círculo vasto de pessoas ainda indiferentes às lições do Evangelho, podemos reconhecer, mesmo entre os aprendizes, as mais diversas tendências no que se refere ao problema dos livros.

Os leitores distanciam-se uns dos outros pelas expressões mais heterogêneas.

Uns pedem consolação, outros procuram recreio.

Há os que buscam motivos tristes por cultivar a

dor, tanto quanto os que se arvoram em caçadores de gargalhadas.

Surgem os que reclamam tóxicos intelectuais, os que andam em busca de fantasias, os que insistem por incentivos à polêmica envenenada.

Raros leitores pedem iluminação.

Sem isto, entretanto, podem ler muito, saturando o pensamento de teorias as mais estranhas. Chega o dia em que reconhecem a pouca substancialidade de seus esforços, porque, sem luz, o conforto pode induzir à preguiça, ao entretenimento, à aventura menos digna, à tristeza, ao isolamento, ao riso e ao deboche.

Com a iluminação espiritual, todavia, cada coisa permanece em seu lugar, orientada no sentido próprio de utilidade justa.

Lembra que quando te aproximes de um livro estás sempre pedindo alguma coisa. Repara, com atenção, o que fazes.

Que procuras? Emoções, consolo, entretenimento? Não olvides que o Mestre pode também interrogar-te: “Como lês?”.

(Alma e luz. Ed. IDE. Cap. 6)